

Sumário/*Contents*

3 Apresentação *Presentation*

Dossiê
Sociedades Indígenas: política e poder

5 Escritos guaraníes como fuentes documentales de la historia paraguaya *Guarani writings as documentary sources of Paraguayan History* Bartolomeu Melià, s.j.

19 El ejercito guaraní en las reducciones jesuitas del Paraguay *The Guarani army in the jesuitical reductions of Paraguay* Mercedes Avellaneda

35 El nudo gordiano de las políticas indígenas de los grupos chaqueños. Misiones, misioneros y guerras en la génesis de una sociedad de jefatura, segunda mitad del siglo XVIII *The gordian knot of the indigenous policies of the Chaco groups. Missions, missionaries and wars in the genesis of a chieftdom society in the second half of the 18th century* Carlos D. Paz

49 De coadjuvantes a protagonistas: seguindo o rastro de algumas lideranças Kaingang no sul do Brasil *From supporting actors to protagonists: following the tracks of some Kaingang leaders in Southern Brazil* Luís Fernando da Silva Laroque

61 Matar um jaguar: a natureza na cultura guarani através do discurso missionário *Killing a jaguar: the view of nature in the Guarani culture through the missionary discourse* Jean Baptista

Notas de pesquisa

65 As missões populares na Carta Ânua de 1735/43, da Província Jesuítica do Paraguai

*People's missions in the Annual Letter of 1735/43
from the Jesuitical Province of Paraguay*

Beatriz Vasconcelos Franzen

Despedida

73 A História num outro plano: *in memoriam* de Marcos Justo Tramontini

History on another plane: in memory of Marcos Justo Tramontini

Apresentação

A revista *História UNISINOS* apresenta-se, a partir deste número, com formato e diagramação novos, bem como com um comitê científico que agrega e amplia os anteriores conselhos consultivo e editorial. Dentro desse processo de atualização, *História UNISINOS* revê também a numeração de seus fascículos, buscando ampliar possibilidades de indexação nacional e internacional e atender aos critérios vigentes. Assim, os fascículos editados ao longo de cada ano civil, a partir de 2005, serão numerados de forma sequencial dentro de cada volume. Todas essas mudanças, que buscam qualificar o periódico, não o alteram no que diz respeito aos seus objetivos e características fundamentais. Ele continua a ser um canal de divulgação e intercâmbio da produção historiográfica e de áreas afins, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História da UNISINOS, cuja área de concentração é Estudos Históricos Latino-Americanos.

A bem de evidenciar os vínculos que o Programa mantém com intelectuais que pesquisam sobre temas relativos às suas linhas de pesquisa, a revista *História UNISINOS* apresenta, nesse número, o Dossiê *Sociedades indígenas: política e poder*. Além de dar destaque à linha Populações Indígenas e Missões Jesuíticas, os artigos aqui publicados visam a contribuir para uma melhor compreensão da complexidade que envolve as relações estabelecidas por estas sociedades com o Estado (metropolitano ou nacional) e com as instituições político-administrativas e eclesiásticas a ele ligadas.

Bartomeu Melià, pesquisador do Centro de Estudios Paraguayos Antonio Guasch, de Assunção, Paraguai, é o autor do primeiro artigo. Nele, propõe uma “lectura excêntrica” dos escritos guaranis – com destaque para os produzidos no século XVIII – como fontes documentais que, ao permitirem que suas vozes se expressem, possibilitam – além de uma releitura da história paraguaia – uma nova história indígena.

O artigo de autoria de Mercedes Avellaneda, investigadora do Instituto de Antropologia da Universidade de Buenos Aires, aborda a organização de uma sociedade de caráter militar nas reduções jesuíticas do Paraguai no século XVII, ressaltando que a participação ativa de um exército guarani acabou por reforçar a liderança dos caciques e garantiu a obtenção de reconhecimento pelas autoridades coloniais.

No terceiro artigo do dossiê, Carlos Paz, pesquisador do Conselho Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), de Buenos Aires, analisa o que denominou de “conflictividad indígena” entre grupos Abipones na segunda metade do século XVIII, inserindo-a no processo de conformação e de consolidação de chefaturas, com destaque para a Missão de São Jerônimo del Rey.

Luís Fernando da Silva Laroque, doutorando do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, resalta, no seu artigo, o papel desempenhado pelas lideranças Kaingang no sul do Brasil, destacando, através de uma análise de falas por elas proferidas, a alteração de sua condição de coadjuvantes para a de protagonistas, a partir da segunda metade do século XX.

Jean Baptista, docente da Universidade de Caxias do Sul/RS, valendo-se da análise do discurso missionário jesuítico do século XVII, discute, no último artigo do dossiê, a centralidade ocupada pelo domínio da natureza – e, em especial, da manipulação da ameaça de tigres/jaguars – para a atribuição de poder e de liderança disputada tanto pelos indígenas quanto pelos missionários nas reduções da Província Jesuítica do Paraguai.

Relacionado, ainda, com o tema desenvolvido no dossiê, mas se constituindo numa análise de documento inédito, razão pela qual aparece na seção

Notas de Pesquisa, Beatriz Vasconcelos Franzen, professora do nosso Programa de Pós-Graduação, realiza uma análise da Carta Ânua de 1735/43 da Província Jesuítica do Paraguai. Nela, identifica os temas principais abordados pelo jesuíta Pedro Lozano, cronista da província na época, tais como a forma como operavam as missões populares e os exercícios espirituais, bem como a religiosidade feminina e as principais festividades desenvolvidas.

Numa seção especial – *Despedida* –, os professores do Programa de Pós-Graduação em História da UNISINOS fazem uma homenagem póstuma ao professor

Marcos Tramontini, que, até a data de seu falecimento – 1º de dezembro de 2004 – atuou com extrema dedicação e competência como docente do Programa e como editor da revista *História UNISINOS*. Para fazer jus à contribuição do referido colega ao mundo acadêmico e à instituição, os professores focalizaram, no texto, a sua trajetória profissional, destacando, também, a sua produção historiográfica, através da análise das suas principais obras publicadas e pesquisas realizadas.

Comissão Editorial